

FTIGESP NEWS PLR deve ser paga para 75 mil gr áficos no Estado nesta segunda

, 05 Outubro 2015 - 12:25:05

A maioria dos 93 mil empregados gr áficos do Estado de S ão Paulo deve ficar atento na hora de receber o sal ário de setembro, que deve ser pago nesta segunda-feira, 5. A 2ª parcela da Participa ç ão nos Lucros e Resultados (PLR) precisa ser inserida no contra cheque dos gr áficos. O direito consta na Conven ç ão Coletiva de Trabalho da categoria. O valor j á est á fixado de acordo com o n úmero de funcion ários da empresa no ano passado. Apenas os jornais e as gr áficas que possuem comiss ões espec íficas sobre a quest ão, al ém das gr áficas de algumas regi ões e cidades n ão s ão regidas por esta regra. Todavia, a Federa ç ão Paulista dos Gr áficos (FTIGESP) avalia que 75 mil empregados est ão inclu ídos na regra e as empresas s ão obrigadas a pagar o benef ício na segunda.

"O trabalhador que n ão receberem a 2ª parcela do PLR na segunda deve procurar seu sindicato e denunciar a irregularidade", diz Leonardo Del Roy, presidente da FTIGESP. Al ém disso, o gr áfico tamb ém precisa ficar ligado no valor que é pago pelo benef ício. O valor é diferente por empresa. Ele est á definido na cl áusula 15 da Conven ç ão da categoria. Pelo texto, em empresas com at é 19 gr áficos, as parcelas s ão de R\$ 302,86. J á nas gr áficas de 20 a 49 funcion ários, o valor de cada parcela é de R\$ 329,60. E é de R\$ 383,03 nas empresas de 50 e 99. O valor de cada parcela é maior nas gr áficas de 100 ou mais empregados: é de R\$ 445,40. "Denuncie se a gr áfica n ão for pagar na data e o valor correto".

Del Roy alerta que os trabalhadores dos jornais e revistas da capital e do interior do estado n ão est ão inclu ídos nestas regras, visto que eles s ão regidos por outra Conven ç ão Coletiva de Trabalho do segmento. Os funcion ários das gr áficas da Baixada Santista e do Grande ABC paulista tamb ém possuem regras pr óprias e n ão s ão guiadas pela Conven ç ão da FTIGESP referente as obriga ç ões das empresas do setor gr áfico. Al ém delas, tamb ém est ão isentas as gr áficas das cidades de Campinas e de S ão Jos é do Rio Preto. "Ainda assim, a maioria dos gr áficos paulistas, cerca de 75 mil trabalhadores, est á inserido na regra que determina ao patr ão pagar a 2ª parcela do PLR", alerta o dirigente. Portanto, gr áfico, fique atento e denuncie ao seu sindicato em caso disso n ão acontecer.